



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)

Ata da Reunião GAEPE – 10/12/2021

(43ª Reunião)

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Yvonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância (GAEINF); Julian Imthou Farago, Promotor de Justiça e Coordenador do Grupo de Atuação Especial Cível (GAECIV); Eliriane dos Anjos da Silva Albuquerque, servidora do Ministério Público do Estado de Rondônia; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Valmir Souto, Coordenador de Processo e Planejamento da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Agenor Fernandes de Souza, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); Alessandra Gotti, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Bruno Botelho Piana, Auditor de Controle Externo do TCE-RO; Vinicius S. de Moraes, servidor da Secretaria de Planejamento do TCE/RO (Seplan); Gláucia Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Elenice Salete Medeiros Piana, Secretária Municipal da Educação de Ariquemes/RO; Andréia de Souza Barbosa Lima, Secretária Municipal da Educação de Colorado do Oeste/RO; Zenilda Terezinha Mendes da Silva, Secretária Municipal da Educação de Cerejeiras/RO; Vânia Moreira, Secretária-Adjunta Municipal da Educação de Alta Floresta D'Oeste/RO; Ajaj Alabi, Secretário Municipal da Educação de Corumbiara/RO; Marcilene Rodrigues da Silva Souza, Secretária Municipal da Educação de Pimenta Bueno/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência.

1) O que foi discutido

Frisa-se que, em razão da agenda dos componentes do Gabinete, a reunião marcada para o dia 03/12 foi adiada para a presente data.

Após cumprimentos iniciais, acordam os presentes com a mudança da sigla Gaepe, em vista da ampla pauta voltada a estruturação do ensino no Estado não mais com enfoque na pandemia, que passa a significar: **Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Rondônia**.

A Dra. ALESSANDRA inicia a pauta da reunião com o diagnóstico das perdas educacionais resultantes do distanciamento social nos bancos escolares, onde, mesmo de forma remota, o ensino não foi a mesma coisa que o acompanhamento presencial. Pretende-se iniciar, no ano de 2022, a devida recomposição da aprendizagem ocorrida de forma limitada nos últimos 2 anos.

A palavra é passada ao Sr. VINÍCIUS, que traz os resultados da Avaliação Diagnóstica ocorrida. Compartilha sua tela, e fala inicialmente sobre o surgimento do projeto, em seguida trazendo informações da sistematização dos dados. Informa que mais de 80% das comarcas

aderiram ao projeto, destacando os percentuais encontrados sobre o desenvolvimento dos alunos, englobando as dificuldades encontradas e a diminuição do desempenho dos estudantes com o avançar das séries no decorrer dos anos. Também, disponibiliza no chat da reunião o acesso às informações colhidas, aproveitando para demonstrar como utilizar o painel montado. Ainda, fala sobre a intenção de fazer nova avaliação no ano de 2022.

A Dra. ALESSANDRA parabeniza a apresentação e o diagnóstico feito, aproveitando para agradecer também a participação dos 42 municípios. Destaca a previsão de recompor as aprendizagens de modo a não impactar o ensino nos próximos anos, visto a janela de oportunidades aberta com os dados colhidos, visando a melhoria dos percentuais de ensino. Sugere que seja retomada a ideia de comissões que contem com a rede municipal e estadual através da mudança de uma para outra pelos alunos.

Abre a palavra para manifestações dos presentes, aproveitando, ainda, para propor que sejam pensadas estratégias para a atuação dos Conselhos Educacionais na iniciativa de acompanhamento das redes e impulsionamento das estratégias para recuperação da aprendizagem.

A Prof.ª RITA pede a palavra e parabeniza o trabalho protagonizado pelo Sr. Vinícius. Dá maior ênfase aos dados mostrados inseridos sob a legenda “aproveitamento abaixo do básico”, devendo ser essa uma preocupação também, buscando estratégias para recomposição da aprendizagem nesse grupo. Mostra sua preocupação com o avançar das crianças nas séries, mas que não possuem o nível adequado de ensino. Sugere que sejam planejadas salas separadas, com base nessas informações, para que os alunos que possuam maior dificuldade sejam enturmados, de forma direcionada, antes do início das aulas em fevereiro, iniciando o ano letivo com esses grupos. Fala ainda sobre a necessidade de fazer a avaliação diagnóstica também das crianças que não a fizeram por permanecerem em ensino híbrido. Destaca a necessidade de empreender ações estratégicas para a devida alfabetização dos alunos.

A palavra é passada ao Conselheiro AGENOR, que fala sobre alguns pontos informados pelo Sr. Vinícius. Aproveita para informar que o Conselho Estadual da Educação criou um prêmio para contemplar escolas, gestores e profissionais que se destacaram no ano de 2021. Ainda, pergunta sobre a tendência da criação de salas multisseriadas, principalmente voltadas às escolas de campo e de zonas rurais. O Sr. VINÍCIUS, além de complementar os pontos indicados sobre sua apresentação, fala que o apontamento do Conselheiro Agenor se trata de uma grande preocupação, visto que desconhece redes que tenham melhorado seus resultados de modo geral com turmas multisseriadas (mais de uma série reunida em uma só turma).

Esclarecimentos sobre o ponto são feitos, sendo posto pela Prof.ª RITA que as salas multisseriadas são uma realidade no país, funcionando beneficentemente desde que com a devida assistência aos profissionais da educação para trabalhar dentro dessas turmas com a divisão de subgrupos, montados a partir das dificuldades encontradas. O Sr. VINÍCIUS frisa que se trata de um modo para garantir a educação, entretanto, faltam resultados para qualificar o desempenho dessa iniciativa, visto a complexidade para implantação pelos professores. Traz que, quanto menos turmas multisseriadas, melhor para a educação, visto que se trata de uma estratégia que deve ser adotada como última opção.

O Presidente PAULO CURI se manifesta para sugerir a realização de um evento com os Secretários e as equipes para tirar as dúvidas e demais detalhamentos sobre o ponto da avaliação diagnóstica realizada, visando definir estratégias ainda esse ano para execução em 2022. A Prof.ª Rita, o Sr. Vinícius, a Presidente Luslarlene e demais atores indicados pelo Presidente Paulo Curi concordam com a iniciativa proposta.

A Dra. YVONETE pede a palavra e parabeniza o trabalho realizado, aproveitando para perguntar se existe um número definido para se enturmar os alunos que possuem dificuldades, trabalhando com eles de forma específica. A Prof.ª RITA informa que a iniciativa seria voltada aos alunos do 3º e 4º ano do ensino fundamental, não sendo essa uma turma multisseriada, mas um “ensalamento” em torno de 25 ou 30 alunos. A Dra. YVONETE relata sua experiência em sala de aula como professora,

destacando a dificuldade em êxito com todos os alunos da sala. Pensa que, juntando muitos alunos em um mesmo nível de dificuldade, a turma deve ser quantitativamente reduzida.

A Dra. MARCÍLIA pede a palavra e parabeniza o trabalho da avaliação diagnóstica realizado, destacando que se trata de um ponto de partida visando contribuir com o avanço da educação no Estado. Fala ainda sobre a necessidade de uma sensibilização maior nas escolas com os orientadores e professores, pois muitas crianças podem estar passando por situações de vulnerabilidade social, um fator que contribui para o processo educacional. A Dra. ALESSANDRA sugere que, no ano que está para se iniciar, seja feito um evento para levar as informações sobre o ponto da vulnerabilidade aos gestores, visando uma educação que trabalhe em conjunto com outras frentes.

Após essas considerações, observações e pontos são trocados novamente a respeito da criação de salas multisseriadas.

A Dra. ALESSANDRA sugere que, com base nas discussões e reflexões da reunião a ser feita nos próximos dias entre os Secretários, Prof.^a Rita e demais atores, seja redigida uma Nota Técnica do Gabinete para reforçar os principais aspectos da Avaliação, sistematizando as informações sobre a aprendizagem e a avaliação diagnóstica, visando a recomposição do ensino, a ser redigida pela Prof.^a Rita com o apoio do Conselho Estadual e da Uncme.

Seguindo-se a pauta, passa-se ao tema da educação infantil, onde a Dra. ALESSANDRA destaca os pontos sobre essa questão: o levantamento da demanda precisa para identificar a expansão necessária para atendimento das crianças de 0 a 3 anos, ampliando o acesso às creches; a conclusão da Nota Técnica sobre a transparência, organização e os critérios balizadores da fila de espera, aproveitando para parabenizar a redação da mesma pela Prof.^a Rita e pelo Sr. Arthur; e o levantamento das questões administrativas, a respeito das obras paralisadas e atrasadas.

A palavra é passada para a Presidente LUSLARLENE, para iniciar falando sobre a validação dos dados colhidos pela Seplan a respeito do levantamento de crianças por município, ação falada na última reunião. Após cumprimentar a todos, informa que a validação está em andamento, faltando a resposta de alguns municípios para se ter o diagnóstico amplo sobre a questão. Informa como os dados vem sendo organizados, falando também sobre a busca ativa empreendida, além das dificuldades para os levantamentos precisos. Destaca que, para a próxima reunião, já terão os dados consolidados do cenário encontrado no Estado. Aproveita para pedir aos Secretários a participação efetiva no levantamento realizado.

Indo ao subponto a respeito do levantamento das obras paralisadas, ficou estabelecido, na última reunião, que seriam separadas as situações a partir das similaridades encontradas, pelo grupo formado para essa iniciativa, sendo pensado em possíveis soluções direcionadas. A Prof.^a RITA é indicada para falar sobre esse ponto, a qual traz que, conforme deliberado também pelo Dr. Ismar, chegou-se à conclusão de que se necessita de pessoas habilitadas para lidar com o tema, destacando que se sente incapaz de contribuir, pois demanda um olhar técnico especializado. Fala ainda que foi sugerido que agentes ligados ao Tribunal de Contas integrariam o tema, dando continuidade as tratativas apontadas. A equipe não avançou, visto a falta de pessoal especializado no grupo. A Dra. ALESSANDRA retoma para apontar esse tema para a próxima reunião, indicando que o grupo identificasse quais pessoas seriam incorporadas, pensando-se, na reunião do dia 17, as sistemáticas de trabalho. A Prof.^a RITA informa que falará com o Dr. Ismar a respeito para verificar quem participará do grupo.

Inicia-se o ponto a respeito da Nota Técnica sobre a importância da manutenção dos protocolos sanitários e das medidas não farmacológicas, além da necessária função exercida pelas comissões municipais de monitoramento. A palavra é passada para a Dra. FLÁVIA, que inicialmente agradece a participação do Sr. Arthur na elaboração da Nota. Destaca também, assim como a Dra. Alessandra anteriormente, o retorno da obrigação do uso da máscara por parte do município de Porto Velho, trazendo pontos a respeito do pico de outras doenças, como o vírus da influenza. Fala sobre os apontamentos da Nota, sugerindo que seja incluído no planejamento escolar o processo de educação

e saúde à Covid e demais vírus respiratórios, visto que as escolas são pontos iniciais para promoção de informações a esse respeito. Aproveita-se o momento para a troca de informações e experiências vivenciadas nos municípios.

Após, o Gabinete conversa, brevemente, sobre o retorno presencial na rede municipal, sendo destacado pela Presidente Luslarlene que nem todos retornaram de forma integral, havendo trocas de experiências e pontos sobre o tema.

Prosseguindo na pauta, a respeito das comissões de monitoramento municipais, o tema é adiado para a próxima reunião. Quanto à conectividade, a Presidente LUSLARLENE é indicada para trazer as informações a respeito do “Dia C”, mencionado na última reunião, destacando que a live para instalação conjunta do Medidor de Conectividade nas escolas municipais ocorrerá no dia 14/12.

2) O que ficou deliberado

Na próxima reunião, agendada para o dia 17/12/2021, às 14h (quatorze horas), serão tratados os seguintes assuntos:

1. Prosseguimento das discussões estruturantes acerca da Educação infantil: Apresentação dos dados validados a respeito da demanda quantitativa de crianças em cada município – Undime; e as informações a respeito da estruturação do grupo voltado às questões administrativas (obras paralisadas e atrasadas);
2. Informes a respeito das comissões de monitoramento municipais.

Nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata por Caroline Batista Batisti, estagiária do TCE-RO, Matrícula n. 771045, e revisada por Edilis Alencar Piedade, Analista Administrativa do TCE-RO, Matrícula n. 321.

O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **EDILIS ALENCAR PIEDADE, Analista**, em 12/01/2022, às 12:43, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINE BATISTA BATISTI, Estagiário(a)**, em 12/01/2022, às 12:46, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0366880** e o código CRC **043DFA9B**.